



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

WEBQUEST, METODOLOGIA DE PESQUISA ORIENTADA E SUA CONTRIBUIÇÃO NA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS.

Cristiane Renaly Lira Costa Oliveira

Aluna do curso de Pedagogia UEPB

Autora

Amanda Vieira de Araújo

Aluna do curso de Pedagogia UEPB

Coautora

Maria Lúcia Serafim

Professora do Departamento de Educação UEPB

Coautora

Resumo

A atualidade é marcada pela disseminação geral das tecnologias da informação e comunicação; elas estão presentes e influenciam a vida social. Mas a escola parece estar congelada há séculos atrás, inibindo em vez de estimular e aproveitar o uso de ferramentas que contribuiriam significativamente com a aprendizagem escolar. Neste sentido, neste artigo propõe-se apresentar a criação de uma *WebQuest* voltada para a contação de histórias, bem como apresentar as vantagens do uso da *WebQuest* como metodologia de pesquisa orientada na Web. A criação dessa *WebQuest* nos estimulou como educadores a pesquisar mais na hora de lançarmos tarefas ao nosso educando, para que a mesma se torne interativa e lúdica. Ao mesmo tempo, a *WebQuest* direciona os caminhos que o educando precisa seguir, impedindo que o mesmo se distraia em sites que em nada contribuíram para sua aprendizagem.

Palavras-chave: *WebQuest*, Metodologia de pesquisa, Contação de história.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

INTRODUÇÃO

Este trabalho é fruto de uma experiência vivenciada no curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), através do componente curricular de aprofundamento Informática e Educação, ministrado pela professora mestre Maria Lúcia Serafim, durante o segundo semestre de 2013.

No decorrer do componente curricular Informática e Educação, aprendemos que a atualidade é marcada pela constante mudança e avanço da ciência e tecnologia, sendo assim, a educação deve dar uma atenção especial para tais mudanças, a escola tem o dever de preparar-se para atuar neste contexto, ampliando as formas de acesso à informação e promovendo a construção do conhecimento. Segundo (Santos, 1988 apud Oliveira, 1999, p.57) a escola:

(...) Parece cega, surda e muda às metamorfoses da percepção humana que a realidade tecnológica está provocando. A escola encara a formação da percepção, da sensibilidade e da subjetividade de seus alunos como se eles ainda se encontrassem no século XVIII, antes da Revolução Industrial.

A tecnologia está presente em nosso cotidiano em tudo que fazemos, e em muitos dos equipamentos que utilizamos rotineiramente, portanto negar as Novas Tecnologias da Informação e Comunicação “Tic’s” aos nossos educandos, é condená-los a viver excluídos, pois do ponto de vista da empregabilidade, o domínio básico das competências digitais é requisito para a vida profissional. A sociedade se acostumou a aprender de uma maneira, no entanto, o mundo está evoluindo rapidamente e a escola não pode ficar parada frente a essas mudanças, senão ficará atrasada. Sabemos que a tecnologia não pode salvar o mundo, mas já é considerada uma necessidade do século. Oliveira (1999, p. 58) afirma que é necessário:

(...) uma mudança na própria estrutura do ensino, menos preocupado com o cumprimento de rígidos currículos uniformes, estimulando iniciativas e criatividade. Para isso, é necessário preparar o professor para assumir uma nova responsabilidade como mediador de um processo de aquisição de conhecimento e de desenvolvimento da criatividade dos alunos. Introduzida neste contexto, a tecnologia pode ser uma ferramenta valiosa, facilitando esta intermediação e um



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

atendimento mais individualizado, e ajudando a remover barreiras ao processo de descoberta e ao acesso ao conhecimento.

As inovações tecnológicas refletem-se no comportamento dos professores que são os responsáveis por facilitar e organizar o processo educativo, não só em sala de aula como também no ambiente on-line. O professor deve estar capacitado para dinamizar o processo que conduz o aluno à aprendizagem, refletindo com cautela sobre quais modelos de ensino utilizar para introduzir novos conceitos. Esse cuidado com a forma como um conteúdo pode ser introduzido se deve ao fato de existir inúmeras possibilidades do mesmo ser apresentado aos alunos.

METODOLOGIA

O presente estudo objetiva trabalhar a Contação da História “Menina bonita do Laço de fita” de Ana Maria Machado, através de uma *WebQuest*, com o intuito de elaborar uma atividade pedagógica mais interativa e mais dinâmica, suscitando assim investigações e pesquisas através do ambiente virtual para nossos alunos.

A *WebQuest* foi criada em 1995 pelo professor Bernie Dodge, da Universidade de San Diego. *WebQuest* (do inglês, pesquisa, jornada na Web) é uma metodologia de pesquisa orientada para a utilização da internet na educação, onde quase todos os recursos utilizados para a pesquisa são provenientes da própria web, compreendendo assim uma série de atividades didáticas de aprendizagem que se aproveitam da imensa riqueza de informações do mundo virtual para gerar novos conhecimentos.

A *WebQuest* pode ser de curta ou longa duração, de acordo com a duração do projeto e a dimensão da aprendizagem envolvida. A *WebQuest* de curta duração leva de uma a três aulas para ser explorada pelos alunos e tem como objetivo a aquisição e a integração de conhecimentos. Enquanto a *WebQuest* de longa duração leva de uma semana a um mês, para ser explorada pelos alunos e tem como objetivo a extensão e o refinamento de conhecimentos.

A estrutura de uma *WebQuest* divide-se em Etapas: Introdução, Tarefa, Processo, Recursos, Avaliação e Créditos. (1º) A introdução ao tema deve ser motivadora; (2º) A tarefa deve ser desafiante e executável; (3º) O processo no qual o



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

aluno deve se orientar para realizar a tarefa; (4º) Os recursos devem propor um desfecho ressaltando os objetivos da atividade; (5º) A avaliação fornece indicadores de aprendizagem tanto quantitativamente como qualitativamente; (6º) e os créditos devem descrever por quem foi criada a *WebQuest*, bem como o público alvo.

Em síntese, no primeiro momento, o professor apresenta o tema aos seus alunos. Em seguida, apresenta a proposta do trabalho e seus objetivos. Depois, explica quais serão as etapas a serem seguidas. Posteriormente, apresenta os recursos, estes consistem no links que o professor direciona com a relação de endereços confiáveis na rede, que os alunos usarão como fonte de pesquisa. Finalmente, são esclarecidos os critérios de avaliação da tarefa e postados os créditos.

Para a produção da *WebQuest*, fez-se necessário pensarmos numa temática educacional, delimitando assim um conteúdo a ser trabalhado em sala de aula, elencando também objetivos a serem alcançados, obedecendo assim um determinado tempo e uma determinada faixa etária.

Essa *WebQuest* foi pensada e produzida para alunos do 5º ano do ensino fundamental I, da Escola Municipal Anísio Teixeira, localizada na cidade de Campina Grande – PB. Tal ferramenta pedagógica, priorizou a contação da história “Menina bonita do laço de fita”, o conteúdo trabalhado foi sobre a diversidade étnica e cultural, com o objetivo geral de levar o aluno a refletir sobre as semelhanças e diferenças étnicas e sociais, bem como a valorização do ser humano. Para que nosso educando seja capaz de apropriar-se de valores como o respeito a si próprio e ao outro, valorizando a autoestima da criança de cor escura, levando-a a perceber que suas heranças desde seu cabelo até a cor de sua pele, são na maioria das vezes herdadas de seus familiares, para que possam assim respeitar e viver em harmonia em meio as diferenças.

Inicialmente nossa *WebQuest* traz as boas vindas ao nosso aluno, para que este se sinta motivado em continuar a leitura proposta. Em seguida, propomos como tarefa a reprodução da história “Menina bonita do laço de fita” de Ana Maria Machado, com ilustrações e diálogos por intermédio do *Toondoo* (editor de histórias em quadrinhos online). Posteriormente, direcionaremos um vídeo disponível no youtube, que conta a história citada, em seguida, incitaremos o aluno a fazer a leitura da obra e por fim, com



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

base no que foi estudado, o aluno reproduzirá uma história em quadrinhos sobre a temática estudada. Utilizaremos como recursos materiais, computadores conectados a *internet*. O processo de avaliação se dará de forma contínua, através dos progressos desenvolvidos pelos alunos, das habilidades conquistadas como linguagem oral e escrita, da interpretação, expressão, criticidade, comunicação, criatividade, autonomia, e respeito às diversidades sociais.

Através dessa *WebQuest*, ofereceremos como atividade pedagógica a criação de uma história em quadrinhos através do site do *Toondoo*, nele a criança poderá criar pequenas histórias que abordem questões relativas a diversidade étnica e cultural, onde a mesma poderá montar sua própria história em quadrinhos, podendo assim criar personagens, cenários e pequenos diálogos, expressando suas ideias e proporcionando assim novos conhecimentos. Como afirma Moran (2007, p. 125) “aos poucos, a sociedade vai se conectando à internet, com consequências profundas no futuro próximo. Quanto mais conectada a sociedade, mas a educação poderá ser diferente”.

A história em quadrinhos é um gênero textual que tem a particularidade de mesclar imagens e textos, sendo um ótimo recurso pedagógico para a aprendizagem da leitura. A imagem é vista como parte integrante do processo de significação, pois ela auxilia o aluno a compreender o texto, onde a criança não lê somente as palavras, ela lê, ou atribui sentido, também considerando as figuras, bem como o contexto social em que a leitura se dá.

As histórias em quadrinhos podem tornar o ensino mais lúdico e ajudam a construir uma sala de aula mais descontraída e prazerosa, pois tem ações rápidas, de fácil compreensão e provocam boas risadas nas crianças.

Entendemos que essa metodologia de aprendizagem, contribuí de modo significativo para o desenvolvimento das capacidades cognitivas e comunicativas dos alunos em relação ao gênero textual da história em quadrinhos, no tocante aos aspectos verbais e não verbais do texto. Contribuindo também para os alunos compreenderem os variados usos e funcionalidades da língua.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

Considerando que o processo de leitura e escrita, é primordial para o desenvolvimento dos educandos, torna-se fundamental que os educadores busquem identificar as metodologias e os gêneros, para que se possa compreender o processo de ensino- aprendizagem. Portanto cabe ao professor e a escola oferecer às crianças a oportunidade de contato com diferentes textos, trabalhando a leitura em prol do desenvolvimento do senso crítico, o raciocínio, enfatizando que a mesma propicia momentos prazerosos e possibilita novas descobertas e assim mais conhecimentos.

É importante ressaltar que através da leitura e escrita de histórias infantis, a criança se expressa, comunica-se e sociabiliza-se, o professor tem um importante papel que é a mediação da relação da criança com o conhecimento, assim como na constituição de sua identidade e autonomia.

A arte de imitar está presente em tudo e cabe ao educador utilizar recursos didáticos adequados para apresentar variadas informações nos momentos certos a estas crianças. O professor deve estar atento como está ou como se dará o desenvolvimento das habilidades do seu aluno, sua inserção social. No nosso dia a dia as formas de comunicação e expressão humana são ferramentas eficientes para planejar ações e/ou transformações em uma educação de qualidade.

Nessa *WebQuest*, o primordial é a arte de ler e de interpretar histórias que desenvolvam amplamente na criança habilidades como a auto estima, a formulação de ideias, a resolução de problemas, a criticidade, etc. tudo ludicamente. Cabe então a todos os profissionais que atuam diretamente ou indiretamente com esta criança, refletir não somente os processos de sala de aula, mas também o seu papel como cidadãos.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

RESULTADOS

O estudo em andamento é de abordagem qualitativa de cunho exploratório, com base na experiência que estamos tendo com os alunos do 5º ano da Escola Municipal Anísio Teixeira na cidade de Campina Grande. Observamos que os alunos possuem algumas dificuldades em torno da linguagem oral e escrita. Para sanar essa dificuldade, produzimos esta *WebQuest* que, ao nosso ver, poderá contribuir para diminuir essa lacuna de aprendizagem, através da contação de história em quadrinhos e dentro de uma metodologia que se apoia na visão sócio interacionista. Creditamos nesta possibilidade para que alunos individualmente e em grupos juntos conosco possam qualificarem-se mais no tocante a leitura e escrita.

CONCLUSÃO

A produção dessa *WebQuest* nos possibilitou construir atividades estimulantes e dinâmicas, através das Tic's com olhar para a Internet, buscando informações seguras para o aluno. Na perspectiva de que os estudantes possam ser estimulados a pesquisa direcionada, ao pensamento crítico, a interação, socialização e troca de conhecimentos. Nosso objetivo com essa metodologia pedagógica é repensar o ensino quebrando sua fragmentação e transmissão, buscando ações transformadoras, ou seja, o nosso papel é reunir fontes de conhecimento para os alunos e ajudá-los a usá-las. Em uma sociedade que muda e fica mais complexa a todo tempo, não podemos depender de memorizar as coisas, precisamos aprender sozinhos e com os outros numa dinâmica de superação da linguagem linear, pois vivemos numa era que nos solicita novos modos de ensinar e novos modos de aprender.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OLIVEIRA, Vera Barros de. **Informática em psicopedagogia**. 2 ed. São Paulo: Editora SENAC, 1999.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 3.ed. Campinas, SP: Editora Papirus, 2003.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Campinas, SP: Papirus, 2007.